

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Silvânia de Castro Duriguêto
Amarildo Melchiades da Silva

A noção de investimento na Educação Financeira Escolar

Juiz de Fora

2021

Silvânia de Castro Duriguêto
Amarildo Melchiades da Silva

A noção de investimento na Educação Financeira Escolar

Produto Educacional apresentado ao Programa de Mestrado Profissional em Educação Matemática, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Educação Matemática.

Juiz de Fora
2021



Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons – Atribuição – NãoComercial 4.0 Internacional](http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/).

```
<a rel="license" href="http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/"></a><br />Este trabalho está licenciado com uma Licença <a rel="license" href="http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/">Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional</a>.
```

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	5
2 PRODUTO EDUCACIONAL	6
2.1 TAREFA 1 - A NOÇÃO DE INVESTIMENTO	6
2.2 TAREFA 2 - PRIMEIRA FASE.....	7
2.3 TAREFA 2 - SEGUNDA FASE.....	8
2.4 TAREFA 3: PLANO B	9
2.5 TAREFA 4: SOBRE INVESTIMENTOS.....	10
REFERÊNCIAS	13
SUGESTÕES DE LEITURAS	13

1 APRESENTAÇÃO

Prezado educador,

O Produto Educacional (PE) é um dos resultados do trabalho de pesquisa do Mestrado Profissional em Educação Matemática da UFJF, intitulada “**A noção de investimento na Educação Financeira Escolar**”. O produto foi elaborado a partir de tarefas referenciadas teoricamente no Modelo dos Campos Semânticos (MCS) com o propósito de estimular a produção de significados dos alunos do Ensino Médio e para ser utilizadas na sala de aula de matemática.

Este produto traz um conjunto de tarefas desenvolvidas para conscientizar e preparar os alunos diante de situações que envolvam alguma decisão sobre investimentos, seja tanto aplicações financeiras quanto capital intelectual. Nosso intuito é, além de trazer conhecimentos sobre aplicações financeiras, também mostrar a esses adolescentes que o investimento em educação e investimento financeiro caminham na mesma direção. Esse capital cultural vai ser convertido em capital econômico. Com o estudo vamos adquirindo mais conhecimentos para que, num futuro, esse conhecimento qualificado seja revertido em capital financeiro.

As tarefas aqui mostradas foram criadas a partir da participação de um grupo de pesquisa, o Núcleo de Investigação, Divulgação e Estudos em Educação Matemática (NIDEEM), que investiga a inclusão da Educação Financeira nas escolas, coordenado pelo Professor Doutor Amarildo Melchiades da Silva.

Devido a Pandemia do COVID 19, essas tarefas não foram aplicadas com estudantes. Mas deixaremos como sugestões, algumas intervenções para o educador. Ficando como proposta a sua aplicação em sala de aula após a Pandemia do COVID 19. Assim que as aulas retornarem, no modo presencial, realizaremos a aplicação e faremos uma análise da aplicação. E como resultado desse trabalho, elaboraremos um artigo para publicação em eventos sobre Educação Financeira Escolar.

O trabalho de pesquisa oferecido aqui, o Produto Educacional, será disponibilizado na página do Mestrado Profissional em Educação Matemática da UFJF, em dissertações defendidas, com acesso público e gratuito para a utilização de educadores em sala de aula de matemática.

2 PRODUTO EDUCACIONAL

Tarefas Propostas:

2.1 TAREFA 1 - A NOÇÃO DE INVESTIMENTO

- O que é investimento para você?
- Quais tipos de investimentos você conhece?
- Que tipo de investimento você acha necessário fazer para atingir os seus sonhos?

Nessa tarefa, pode ser que haja necessidade de outras intervenções. O professor pode, por exemplo, instigar os alunos com perguntas como:

- O que significa a palavra investimento para você?
- Cite alguns exemplos que você julga serem investimentos.
- O que você espera com um investimento?

Na tarefa 1, o professor conduzirá a turma de forma livre para os alunos falem o que quiserem. Até mesmo ver se algum aluno menciona sobre o investimento cultural, como por exemplo: “Meu pai sempre falou que o estudo é investimento!”

Durante a fala do aluno, o professor deverá anotar os aspectos importantes que contribuirão para a análise e avaliação da pesquisa.

Feita essa dinâmica de grupo, a turma falará sobre investimento, que é começo do nosso processo.

O objetivo da segunda tarefa é dar continuidade à tarefa anterior e identificar o que o estudante pode dizer sobre o objeto investimento em diferentes contextos.

2.2 TAREFA 2 - PRIMEIRA FASE

Na primeira fase da tarefa 2, o professor colocará a turma diante quatro perfis diferentes:

Perfil 1: Maria tem 15 anos, sempre estudou em escola pública, seus pais são separados, sua mãe sustenta a casa sozinha, como vendedora autônoma. Maria sonha em ser médica de qualquer jeito. Todas as economias da casa, sua mãe converte em educação para sua filha.

Perfil 2: João tem 15 anos, idealiza ser jogador de futebol. Quer ser jogador de um clube grande, jogar na Europa, ser reconhecido mundialmente e ganhar muito dinheiro.

Perfil 3: Felipe tem 14 anos, seu pai é economista. Todo o dinheiro que seus pais lhe dão, ele investe em aplicações financeiras desde 8 anos, com a orientação do pai.

Perfil 4: José tem 15 anos, seus pais são donos de uma grande empresa em sua cidade. Tudo que José precisa, seus pais lhe fornecem: carro com motorista, iphone, roupas de grife e uma boa mesada. Ele não precisa se preocupar com nada, logo não pensa no seu futuro, não tem plano nenhum, não faz nada e não sabe o que quer da vida, só pensa em aproveitar o momento. Sua vida é shopping, videogame e skate.

No primeiro perfil, almejamos que os alunos cheguem à conclusão de que a família investe em educação. No segundo perfil temos apenas um aluno sonhando em ser jogador famoso de futebol, nenhum outro plano para sua vida. No terceiro perfil temos um aluno que sabe o que é investimento financeiro e já investe suas economias por influência da família. E, no quarto perfil, temos um aluno com bastante dinheiro, mas que não tem plano algum para seu futuro.

Dados esses quatro perfis, espera-se que os alunos percebam que no primeiro perfil estamos falando sobre investimento em educação; no segundo estamos tratando somente sobre um sonho, sem nenhum “plano B”; no terceiro há um jovem que, por influência do pai, já pensa em investimento financeiro desde cedo; no quarto perfil temos um jovem que tem tudo e não tem planos para sua vida futura.

O propósito dessa tarefa é colocar esses perfis à frente dos adolescentes, porque mesmo que esses jovens não se encaixem em algum dos quatro perfis, espera-se que eles possam analisar e opinar criticamente sobre cada situação. Esperam-se reações como as seguintes:

- Olha, o menino tem tudo! Anda de skate o dia todo! E não pensa no seu futuro. (perfil 4).
- Será que em algum dia na vida isso não vai prejudicá-lo? (perfil 4).
- Ah, se eu tivesse no terceiro perfil, também iria investir...
- Mas se João não conseguir por algum motivo ser jogador de futebol... o que ele vai fazer da vida? E se ele tiver alguma contusão séria e não puder jogar mais? (perfil 2).
- Maria tem que ter persistência e se dedicar muito, uma hora ela vai conseguir! (perfil 1).

2.3 TAREFA 2 - SEGUNDA FASE

Perfil 2: João conseguiu entrar para um grande time brasileiro, jogou grandes campeonatos, mas, depois de dois anos no clube, lesionou o joelho e não poderá jogar futebol nunca mais. E agora? O que fazer? Ele tem um “Plano B”?

Nesse momento não vamos falar diretamente para o aluno sobre investimento em educação pois, a ideia aqui, baseada no Modelo dos Campos Semânticos (MCS), é que os alunos produzam significados a partir de uma enunciação. O professor irá mediar a conversa, deixando a cargo do aluno o entendimento de que ele precisa de um planejamento com alternativas, ou seja, um “Plano B”.

O Objetivo da terceira tarefa é dar sequência ao assunto investimento sobre o “Plano B”.

2.4 TAREFA 3: PLANO B

Todo mundo tem sonhos. Redija um texto contando quais são os seus sonhos para o seu futuro profissional, programe um “Plano A” para realizar esse(s) seu(s) sonho(s) e qual seria o “Plano B” caso o seu primeiro sonho não seja exequível. Em cada um deles, investigue quais seriam os investimentos que você faria para atingir seus objetivos no futuro.

Na aula seguinte, o professor discutirá com a turma sobre a tarefa 3. Ele solicitará que cada aluno compartilhe brevemente quais são os seus sonhos para o seu futuro profissional, qual o “Plano A” que eles traçaram para realizá-los e qual seria o “Plano B”, caso o seu primeiro sonho não seja possível

A partir dessa conversa, o professor poderá analisar e verificar se os alunos absorveram algum conhecimento do que já foi falado, se algum aluno mudou de opinião ou mesmo se agregou mais conhecimento aos que já possuía. Poderá perguntar se nessa tarefa, o que foi exposto até o momento, influenciou no que escreveram, se abriu alguma “porta”. Em suma, verificar se a enunciação do texto foi capaz de provocar alguma mudança nos conceitos a respeito sobre investimento em educação.

O objetivo da quarta tarefa é fazer um fechamento do produto educacional com uma análise mais global sobre o que é investimento, o porquê de se investir, quando se deve começar a investir.

2.5 TAREFA 4: SOBRE INVESTIMENTOS

Por que investir? Pode parecer fácil responder a essa pergunta, mas existem diversos objetivos para uma pessoa querer investir, todos associados ao propósito de multiplicar o seu produto. Uns podem desejar ter uma vida equilibrada após a aposentadoria, outros garantir a faculdade dos filhos, comprar a casa própria, ter uma poupança para fazer uma festa de casamento, viajar etc. A finalidade é multiplicar um patrimônio e garantir uma segurança financeira para custear algum objetivo no futuro. Normalmente temos sonhos que almejamos realizar no decorrer de nossas vidas e compreendermos que investir é importante para conseguirmos alcançar nossas metas.

Investimento é qualquer aplicação de recursos que gere uma expectativa de um retorno futuro. Essa definição abrange tanto aplicações financeiras (dinheiro) quanto capital intelectual (conhecimento/formação). Diferentes produtos podem ser vistos como capital de investimento, como quando alguém investe em educação para conquistar conhecimento, cultivar uma lavoura, aplicação financeira, dentre outras, podem ser definidas como investimento, pois são ações que fazem seu produto se multiplicar.

O importante é começar a investir, e um caminho é consumir menos o que se conquista e investir o que sobrou para o futuro. Desse modo, quem já tem uma renda e ainda não começou a investir para assegurar sua liberdade financeira no futuro, está atrasado! A estruturação de um futuro financeiro satisfatório dependerá das opções sólidas do presente.

O investidor que adere à decisão de economizar e poupar desde a sua primeira remuneração tem melhores chances em atingir seus objetivos pois, para conseguir sua realização, não precisará de um enorme esforço no decorrer dos anos.

Porém, em nenhum momento é inoportuno para começar. A partir do instante que a pessoa decidiu economizar e investir, traçou um objetivo e está decidida a modificar sua rotina e trabalhar para isso. Junte a família, exponha e envolva todos a respeito do assunto. Procure reduzir despesas não essenciais para economizar uma quantia maior. Geralmente o mais árduo é o começo, e aqui não é diferente. A sensação de ser uma tarefa difícil de realizar será maior no princípio. Vai depender de sua resistência, determinação e disciplina financeira para conquistar o seu objetivo a longo prazo. Com o passar do tempo a sensação de confiança em aumentar seus investimentos dará maior coragem e disposição para conseguir a liberdade financeira tão desejada no futuro.

O imprescindível é começar a investir! Não é necessariamente o valor que importa. Pode ser qualquer quantia! Cada pessoa tem seu objetivo, propósito e sua vida financeira, mas todos têm o mesmo norte, que é multiplicar os seus bens e garantir uma segurança financeira para atingir algum objetivo no futuro.

Uma análise mais global

Você acha que investir envolve sempre estar falando de aplicar seu dinheiro em imóveis, bolsa de valores ou qualquer outro negócio rentável no futuro? A resposta a esta pergunta é NÃO! Analisando de maneira mais ampla, o investimento pode ser entendido como qualquer aplicação de recursos que gere um retorno futuro, podendo ser dinheiro, mas também investir tempo e esforço em educação, por exemplo. De fato, para aquelas pessoas que passam anos de sua vida investindo, o lucro que obtém pode ser uma profissão que lhe renda um bom salário que vá possibilitar uma boa vida. Como dizia Nelson Mandela, o prêmio Nobel da paz de 1993, “Investir em educação é o caminho mais seguro entre uma vida de extrema pobreza e uma vida plena de oportunidades”.

Questões para discussão:

- (1) Você já tinha pensado em investimento associado ao estudo?
- (2) Considerando o texto acima você teria uma proposta de investimento baseado em estudar? Se sim, qual seria?

A partir dessa conversa, o professor poderá analisar e verificar se os alunos compreenderam a importância do investimento cultural em sua vida, se algum aluno que nunca tinha pensado nessa conjectura, passou a considerar a hipótese de investir em educação,

programar um “Plano B”. Poderá perceber se esses alunos se conscientizaram que, ao investir em educação, o investidor terá uma recompensa no futuro. Dessa forma, descobrir se esses alunos assimilaram que o “gasto” com educação deve ser considerado como investimento e não como despesa, já que o investimento cultural é necessário e fundamental para o desenvolvimento e progresso pessoal ou familiar.

A avaliação das tarefas será realizada baseadas na fala e na vivência de cada aluno. O professor poderá gravar, com autorização prévia de cada aluno ou responsável, e posteriormente produzir um relato com os resultados da análise.

REFERÊNCIAS

DURIGUÊTTO, S. C. **Educação financeira escolar:** a noção de investimento no ensino médio. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) – Instituto de Ciências Exatas, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora.

RAMOS, M. N. **Investir em educação é o caminho.** Disponível em: <https://istoe.com.br/investir-em-educacao-e-o-caminho/>. Acesso em: 01 maio 2019.

SUGESTÕES DE LEITURAS

CERBASI, G. **Investimentos Inteligentes.** Sextante, 1999.

CERBASI, G. **Pais Inteligentes Enriquecem seus Filhos.** Sextante, 2006.

CERBASI, G. **Casais Inteligentes Enriquecem Juntos.** Sextante, 2004.

HALFELD, M. **Investimentos – Como Administrar melhor seu dinheiro.** São Paulo. Ed. Fundamento, 2001.

KIYOSAKI. R. T. **Pai Rico Pai Pobre.** Alta Books Editora, 2017.

Contatos:

Silvânia de Castro Duriguêtto: silvaniabrasill@hotmail.com

Amarildo Melchiades da Silva: xamcoelho@terra.com.br